



EXPOSIÇÃO **CIDADANIA
INDÍGENA**



EXPOSIÇÃO

CIDADANIA INDÍGENA

COORDENAÇÃO

Rinaldo Soares de Farias - Coordenador da EJE-AP
Zelina da Costa Pereira - Chefe de Seção de Projetos

ASSESSORIA TÉCNICA

Alan Patrick Cordeiro Pena - Colaborador Terceirizado
Denne Santos da Conceição - Estagiário
Eunice Beatriz Silva da Silva - Secretária Executiva
Rinaldo Soares de Farias - Coordenador da EJE-AP
Zelina da Costa Pereira - Chefe de Seção de Projetos

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Alan Patrick Cordeiro Pena - Colaborador Terceirizado
Denne Santos da Conceição - Estagiário
Eunice Beatriz Silva da Silva - Secretária Executiva

FOTOGRAFIAS

Benedita Monte da Costa - Assessora de
comunicação do TRE-AP
Manoel Raimundo Brito da Fonseca -
Analista Judiciário do TRE-AP



EXPOSIÇÃO

CIDADANIA INDÍGENA

A Justiça Eleitoral do Amapá apresenta esta exposição para ressaltar a importância da cidadania indígena na promoção de uma sociedade democrática e plural. A participação dos povos indígenas nas eleições é fundamental para assegurar que suas vozes sejam ouvidas e seus direitos respeitados.

Esta exposição oferece uma visão dos esforços da Justiça Eleitoral em desenvolver ações de cidadania junto as comunidades indígenas, propagando informações sobre direitos eleitorais e a importância de uma cidadania ativa e consciente. Convidamos você a refletir sobre a relevância da participação indígena no processo eleitoral e na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.



FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES PARA A PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

A extensão territorial das terras indígenas na maioria situadas em locais de difícil acesso tornava-se uma barreira para a Justiça Eleitoral capilarizar os conhecimentos sobre cidadania. Por esta razão, surgiu a formação de professores indígenas e não indígenas para atuarem como multiplicadores nas escolas indígenas.

Foi realizada parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Amapá que proporcionou o encontro com os professores para viabilizar a formação. A formação foi ministrada pelos instrutores internos da Justiça Eleitoral do Amapá.

DESAFIOS ENCONTRADOS

- a. Adaptação de conteúdo à realidade Indígena
- b. Resistência à mudança
- c. Localização geográfica
- d. Sustentabilidade do Projeto

RESULTADOS

- a. Reconhecimento e validação da cultura Indígena
- b. Criação de líderes e multiplicadores
- c. Ampliação do diálogo e da consciência social
- d. Estabelecimento de um modelo replicável





AUDIÊNCIA PÚBLICA



A participação dos indígenas na audiência fez parte da formação no sentido do entendimento das atribuições dos Poderes Judiciário, Legislativo e Executivo. Para a audiência pública foram realizadas oficinas para criação de uma pauta de reivindicações a ser apresentada e, desta forma, estabelecendo um elo entre direitos, deveres, cidadania e atribuições dos representantes dos poderes públicos.



I Prêmio de Inovação Eleitoral



*O projeto **Empoderamento Indígena por meio da Educação: Formação Continuada dos Professores para a Promoção da Participação Política** foi premiado na categoria III - Desenvolvimento Democrático do I Prêmio de Inovação Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral. Este prêmio foi uma iniciativa em comemoração aos 90 anos da Justiça Eleitoral com o objetivo de reconhecer e premiar projetos inovadores desenvolvidos por servidores e colaboradores, focados na resolução de problemas administrativos e no compartilhamento de melhores práticas entre os Tribunais Eleitorais.*



URNAS ELETRÔNICAS PARAMETRIZADAS NA LINGUAGEM INDÍGENA



Esta iniciativa possibilitou a inclusão dos povos indígenas nos processos que envolvem a urna eletrônica. A Justiça Eleitoral do Amapá adaptou a urna eletrônica para o uso da linguagem indígena e imagens relacionadas com a cultura e o cotidiano dos povos originários do Estado do Amapá.





POPULAÇÃO INDÍGENA DO AMAPÁ

Os dados do cadastro eleitoral de 2022 revelam uma realidade marcante no Estado do Amapá: a realidade dos eleitores indígenas. São 4.130 eleitores nos municípios de Oiapoque, Pedra Branca, Serra do Navio, um número que reflete a diversidade das comunidades na esfera política.

Na população ampla, totalizando 100 mil habitantes, a população é composta por uma variedade de povos indígenas com um total de nove grupos indígenas. Para promover a diversidade étnica, o Projeto Formação Política por meio da Educação: Formação Política para a Promoção da Participação Social realiza esforços para cinco municípios indígenas no município de Amapá: Karipuna, Palikur, Galibi Marwono, Galibi Kali'na e Wajãpi.

- KARIPUNA
- WAJÃPI
- GALIBI KALI'NA
- PALIKUR
- GALIBI MARWONO

CIDADANIA INDÍGENA

ÍGENA

à realidade Indígena

rojet

validação da cultura Indígena

multiplicadores

go e da consciência social

um modelo replicável

CIDADANIA INDÍGENA

PROJETO “VALORIZE SEU VOTO”

ELEISIÃO
VALORIZE U VÓT

BAI U OPINIÕ!

VOT LI ÎPOHTĂ PU U?

1 WI **2** NÕ

VÓT KA HĂJE U KOTE?

1 WI **2** NÕ

LI OBLIJE U VOTE?

1 WI **2** NÕ

Escola Judiciária Eleitoral do Amapá
CIDADANIA INDÍGENA



O projeto visa estimular a população indígena a discutir e manifestar sua opinião através da urna eletrônica sobre a importância do voto no processo político da sua comunidade. Na pesquisa de opinião os participantes respondem as seguintes perguntas:

- 1 – O voto é importante para você?*
- 2 – O voto pode mudar sua comunidade?*
- 3 – O voto deve ser obrigatório?*

As perguntas foram apresentadas na linguagem Kheúól, dos povos indígenas do município de Oiapoque e na língua Tupi-Guarani falada pelo povo Wajãpi, do município de Pedra Branca do Amapari.



POPULAÇÃO INDÍGENA DO AMAPÁ

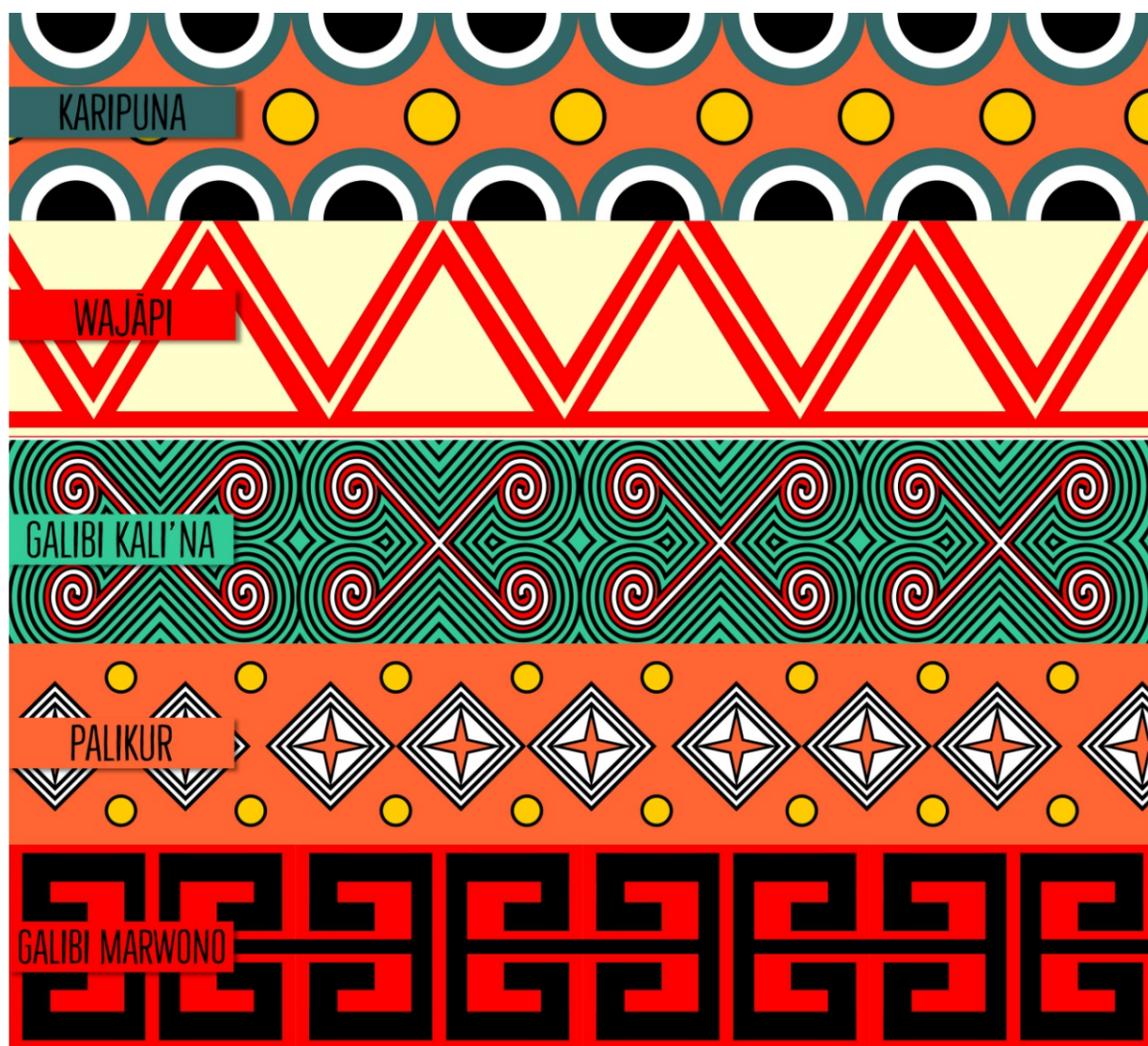
Os dados do cadastro eleitoral de 2022 revelam uma realidade marcante no Estado do Amapá: a representatividade dos eleitores indígenas. São 4.130 votantes registrados nos municípios de Oiapoque, Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio, um número que reflete a participação ativa dessas comunidades na esfera política. Eles fazem parte de uma população ampla, totalizando 11.334 habitantes. Essa população é composta por uma variedade de etnias, somando um total de nove grupos indígenas no Estado.



Apesar dessa diversidade étnica, o Projeto Empoderamento Indígena por meio da Educação: Formação Continuada dos Professores para a Promoção da Participação Política direcionou seus esforços para cinco dessas etnias, quais foram: os Wajãpi, viventes no município de Pedra Branca do Amapá e os Karipuna, Palikur, Galibi Marworno e Galibi kali'na, viventes no município de Oiapoque.

LOGOTIPO CIDADANIA INDÍGENA

A elaboração e edição do imagotipo do Projeto Empoderamento Indígena por meio da Educação: Formação Continuada dos Professores para a Promoção da Participação Política foi desenvolvido pela equipe da Escola Judiciária Eleitoral do Amapá que pontuou graficamente cinco povos indígenas do Amapá: os Karipuna, Galibi Kali'na, Palikur, Galibi Marwono e Wajãpi. A composição é especialmente significativa e os grafismos dispostos na parte superior a inferior representam os referidos povos indígenas.



Essa organização não apenas homenageia essas comunidades, mas também, simboliza a diversidade e a riqueza cultural desses povos originários, reforçando o compromisso do projeto com a valorização da cultura e a promoção da cidadania indígena. Com o objetivo de fornecer uma referência clara e uma identificação geográfica, os grafismos foram incorporados ao mapa do Estado do Amapá com a inclusão da urna eletrônica simbolizando o pleno exercício da cidadania brasileira.



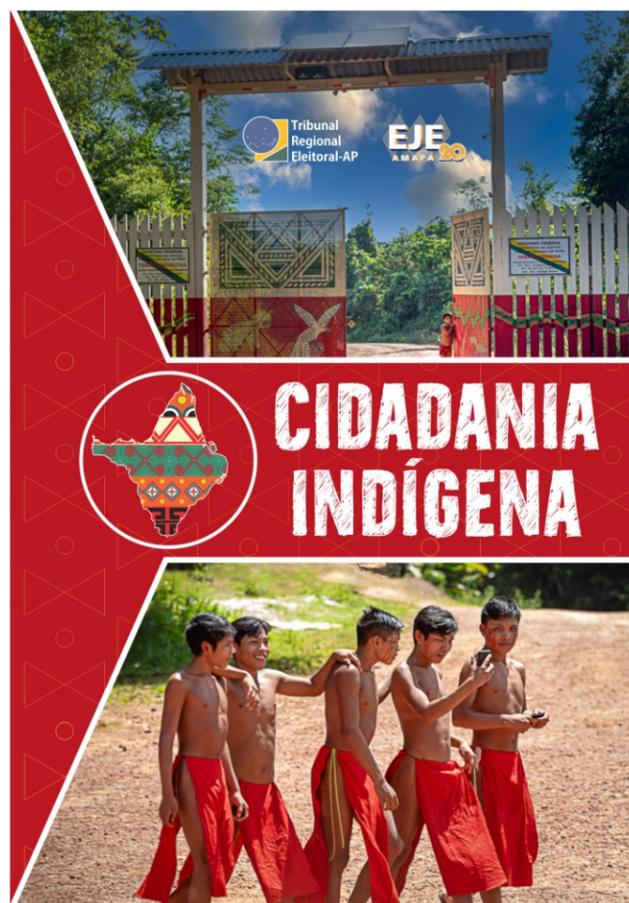
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL
DO AMAPA
CIDADANIA INDIGENA



CARTILHA BILÍNGUE - POVO WAJĀPI

A cartilha bilíngue tem o intuito de ampliar o entendimento sobre direitos, deveres, culturas e desafios enfrentados pelas comunidades indígenas no âmbito eleitoral. Desempenha um papel central no projeto "Empoderamento Indígena por meio da Educação: Formação Continuada de Professores para a Promoção da Participação Política", cujo objetivo é garantir os conhecimentos a serem ensinados aos seus alunos como forma de garantir a proteção e a preservação da etnia.

É uma inovação pedagógica que respeita a dualidade linguística e cultural dos povos originários, promovendo uma compreensão acessível e relevante dos direitos e deveres políticos e do processo eleitoral. Foi traduzida na língua portuguesa, na língua Tupi-Guarani, falada pelos povos Wajãpi e na língua Kheuól falada pelos povos Karipuna e Galibi-Marwono.



A Cartilha Bilíngue do povo Wajãpi foi uma parceria firmada entre o Tribunal Regional Eleitoral do Amapá (TRE/AP) e o Núcleo de Educação Indígena da Secretaria de Educação do Estado (NEI/SEED). O conteúdo foi traduzido para língua Tupi-Guarani falada pelo povo Waiãpi visando a inclusão e a acessibilidade linguística. As ilustrações e as fotografias foram realizadas pela equipe da Escola Judiciária Eleitoral do Amapá com a intenção de conferir à publicação um aspecto rústico buscando uma identificação profunda com os leitores Waiãpi



CARTILHA BILÍNGUE - LÍNGUA KHEUÓL

A Cartilha Bilíngue dos povos indígenas Karipuna, Palikur, Galibi Marworno e Galibi kalinã está disponível nas línguas Portuguesa e Kheuól, visando garantir acesso e o fortalecimento da democracia. O conteúdo aborda os direitos e deveres das eleitoras e dos eleitores e o processo eleitoral. Contou com a colaboração de professores e alunos indígenas, da etnia Galibi-Marworno, da Universidade Federal do Amapá, pólo do Oiapoque.

